

## O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO PROF. DR. JOSÉ LOUREIRO ASCENÇÃO FERNANDES (1903-2003)

Igor Chmyz \*

**RESUMO:** Este volume publica os anais do seminário realizado em comemoração do centenário de nascimento de José Loureiro Ascenção Fernandes, antropólogo incentivador e criador de instituições culturais e científicas. Desenvolvido durante os dias 4 e 5 de dezembro de 2003, o seminário reuniu especialistas das áreas de biologia, geologia, lingüística, história, arqueologia, antropologia, museologia, biblioteconomia e economia. Reuniu, também, antropólogos que pesquisam temas abordados por Loureiro Fernandes.

**Palavras-chave:** História da Antropologia Brasileira; História de Instituições; Depoimentos; Contribuições.

Em 1999, quando o prof. Antônio Garcia preparava o livro *Dr. Loureiro Fernandes: Médico e Cientista*, conversamos sobre a futura data do centenário do seu nascimento. Naquele momento, o ano de 2003 parecia distante. Apesar disso, a lembrança foi transmitida para o plenário do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná. Deliberou-se, então, que atividades seriam programadas por aquele Departamento e o Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas - CEPA, organismos fundados por Loureiro Fernandes em 1958 e 1956, respectivamente.

Embora a comissão composta pelos professores Selma Baptista, Carlos Alberto de Freitas Balhana e Igor Chmyz somente tivesse sido designada pelo Conselho Departamental em 18 de outubro de 2002, para tratar das comemorações do centenário, consultas aos eventuais participantes de um seminário já estavam em andamento, por iniciativa do Centro, assim como o planejamento inicial de outras atividades.

O projeto original previa uma reunião de professores, pesquisadores e técnicos que trabalharam com o prof. Loureiro ou que dele receberam estímulos para a sua vida profissional; previa, também, a participação daqueles que não privaram do seu convívio mas o

\* Coordenador do Seminário.

sucederam em temas de suas pesquisas.

Com a produção do prof. Loureiro sobre arqueologia, história, geografia, antropologia, etnografia, folclore, linguística e genética, reunida para a elaboração do artigo *José Loureiro Fernandes e a arqueologia brasileira*, inserido no livro do prof. Garcia em 2000, planejou-se a publicação de uma bibliografia comentada, incluindo a reimpressão de textos selecionados. Dispersa em periódicos, anais e folhetos editados no país e no exterior desde 1934, a sua obra é dificilmente encontrada. Foram escolhidos, para reimpressão, os artigos: *Os Caingangues de Palmas*, publicado em 1941, nos **Arquivos do Museu Paranaense**, v. 1, p. 161-209, *Os índios da Serra dos Dourados*, em 1959, nos **Anais da Terceira Reunião Brasileira de Antropologia**, em Recife, p. 27-45, *Os sepultamentos no Sambaqui de Matinhos*, em 1955, nos **Anais do 31º Congresso Internacional de Americanistas**, em São Paulo, v. 2, p. 579-596, *Contribuição à geografia da Praia de Leste*, em 1947, nos **Arquivos do Museu Paranaense**, v. 6, p. 3-44, *Estudos de folclore no Paraná*, em 1953, na **Revista da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas “Mário de Andrade”**, v. 1, n. 2, p. 59-82 e *The Xetá, a Dying People in Brazil*, em 1959, no **Bulletin of the International Committee on Urgent Anthropological and Ethnological Research**, em Viena, v. 2, p. 22-26.

Recorrendo-se ao acervo iconográfico e documental existente no CEPA, previu-se a produção de painéis para a terceira atividade: uma exposição enfocando as múltiplas facetas do prof. Loureiro nos campos das ciências humanas.

Devido a limitações de ordem financeira, foi possível apenas a concretização do seminário e a edição de um número especial de **Arqueologia**, a revista do CEPA, no qual, à luz de novas pesquisas, foram retomadas as discussões iniciadas com as escavações pioneiras de Loureiro Fernandes no Sambaqui de Matinhos.

A estruturação do Seminário revelou-se uma tarefa fácil pois, as pessoas contactadas prontamente se dispuseram a colaborar com depoimentos ou palestras enfocando a obra do homenageado. Poucos não aderiram por motivo de força maior, mas prontificaram-se a fornecer depoimentos por escrito.

Associaram-se à comemoração, o Círculo de Estudos Bandeirantes, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a Academia de Cultura de Curitiba, a Academia Sul-Brasileira de Letras - Subseção do Paraná, o Movimento Pró-Paraná e o Comitê Organizador de “Curitiba - Capital Americana da Cultura 2003”.

O Seminário em Homenagem do Centenário de Nascimento do



**Figura 1. Abertura do Seminário. Da direita para esquerda: profa. dra. Ciméa Barbato Bevilaqua e prof. dr. José Borges Neto, respectivamente vice-diretora e diretor do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, profa. dra. Maria Tarcisa Silva Bega, vice-reitora da Universidade Federal do Paraná, profa. dra. Rosângela Digiovanni, chefe do Departamento de Antropologia e prof. dr. Igor Chmyz, diretor do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas.**

Prof. Dr. José Loureiro Ascenção Fernandes foi instalado na manhã do dia 4 de dezembro de 2003, na Sala “Prof. Dr. Homero Batista de Barros”, situada no 1º andar do Edifício Dom Pedro I. Esse era o espaço das reuniões dos catedráticos da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná; nele realizavam-se, também, os concursos de livre docência e as cerimônias de colação de grau dos vários cursos. Guarda, ainda, os quadros de formaturas tão usados na década de 1950. Entre suas paredes muitas vezes ecoaram as palavras entusiasmadas ou veementes do prof. Loureiro expondo ou defendendo seus ideais.

Compuseram a mesa de abertura do Seminário a profa. dra. Maria Tarcisa Silva Bega, Vice-Reitora da Universidade Federal do Paraná, o prof. dr. José Borges Neto, Diretor do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, a profa. dra. Ciméa Barbato Bevilaqua, Vice-Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, a profa. dra. Rosângela Digiovanni, Chefe do Departamento de Antropologia e



**Figura 2. Aspecto parcial da sala “Prof. Dr. Homero Baptista de Barros”, com assistentes e participantes do Seminário, no momento da sua abertura.**



**Figura 3. Primeira mesa de depoentes. Da direita para esquerda: prof. Rudolf Bruno Lange, prof. dr. João José Bigarella, prof. Oldemar Blasi, prof. dr. pe. Jesus Santiago Moure, bibl. Regina Maria de Campos Rocha e prof. dr. Igor Chmyz.**



**Figura 4. Segunda mesa de depoentes. Da direita para esquerda: prof. dr. Arthur Barthelmess, profa. dra. Margarida Davina Andreatta, profa. dra. Zulmara Clara Sauner Posse, profa. dra. Cecília Maria Vieira Helm e profa. dra. Cecília Maria Westphalen.**

o prof. dr. Igor Chmyz, Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas. O cerimonial foi conduzido pela sra. Ana Maria Cristofolini, funcionária administrativa do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Os depoimentos e palestras foram apresentados em seguida, continuando no período da tarde e no da manhã do dia 5.

Depuseram os zoólogos prof. dr. pe. Jesus Santiago Moure e prof. Rudolf Bruno Lange, o geólogo prof. dr. João José Bigarella, a historiadora profa. dra. Cecília Maria Westphalen, os arqueólogos prof. Oldemar Blasi, profa. dra. Margarida Davina Andreatta, profa. dra. Zulmara Clara Sauner Posse e prof. dr. Igor Chmyz, a antropóloga profa. dra. Cecília Maria Vieira Helm, o economista prof. Constantino Comninos e a bibliotecária Maria Regina de Campos Rocha.

As palestras foram proferidas pela museóloga profa. Maria Regina Furtado e pelas antropólogas profa. dra. Márcia Scholz de Andrade Kersten, profa. dra. Carmem Lúcia da Silva e profa. Maria Fernanda Campelo Maranhão.

Depoimentos foram, posteriormente, encaminhados pelo museólogo João Carlos Gomes Chmyz e pelo lingüista prof. dr. Aryon Dall'igna Rodrigues.



**Figura 5. Terceira mesa de depoente e palestrantes. Da direita para esquerda: profa. Maria Regina Furtado, profa. Maria Fernanda Campelo Maranhão, profa. dra. Márcia Scholz de Andrade Kersten, profa. dra. Carmen Lúcia da Silva e prof. Constantino Comninos.**

O indigenista Dival José de Souza, importante personagem durante os contatos iniciais com os índios Xetá, impossibilitado de comparecer ao evento concedeu, à profa. dra. Cecília Maria Vieira Helm, no início de 2005, uma entrevista para ser incluída nesta publicação.

Além do número especial da revista **Arqueologia** do CEPA, trazendo *Novas contribuições para o estudo do Sambaqui de Matinhos, no Estado do Paraná* (v. 1, p. 1-55, 2003), durante o Seminário foram distribuídos aos presentes o livro de Valério Hoerner Júnior: *José Loureiro Ascensão Fernandes. O Homem e o Meio* (Curitiba: Editora Champagnat - PUCPR, p. 1-144, 2003), por gentileza do Círculo de Estudos Bandeirantes e uma coletânea de artigos de Altiva Pilatti Balhana, em três volumes, intitulada *Un mazzolino de fiore* (Curitiba: Imprensa Oficial, v. 1, p. 1-422, 2002; v. 2, p. 1-469, 2003; v. 3, p. 1-514, 2003), organizada por Cecília Maria Westphalen.

Na estruturação do Seminário procurou-se encadear os testemunhos conforme a cronologia dos encontros, ou seja, a partir do momento em que as trajetórias dos depoentes se interligavam com a do prof. Loureiro. Aqueles que durante o evento não puderam ser





**Figura 6. Vista parcial do auditório da sala “Prof. Dr. Homero Baptista de Barros” durante o Seminário.**

apresentados sequencialmente, assim foram ordenados nesta edição. Como o volume já se encontrava diagramado em 2004, a entrevista concedida pelo indigenista Dival foi incluída no seu final.

O seminário objetivava, principalmente, evidenciar ou relembrar o papel desempenhado pelo prof. Loureiro nos campos das ciências humanas através da ótica de seus colegas e colaboradores; revelou, porém, facetas das trajetórias dos próprios depoentes. Por se interligarem, tornava-se impossível aos depoentes só a ele se referir. Para alguns, desde o início ou final da trajetória do prof. Loureiro, essa caminhada paralela foi curta; para outros, foi mais longa, quase representando uma vida. Mas todos dela saíram enriquecidos. O seminário caracterizou-se, então, como um encontro de trajetórias.

As palestras, por outro lado, proferidas por especialistas que com o prof. Loureiro não tiveram vivência, fundamentaram-se na sua obra publicada ou arquivada, realizando o seu resgate e a necessária contextualização.

Os pronunciamentos foram gravados em fitas VHS e K7. Esses registros, assim como a documentação fotográfica, encontram-se depositados nas dependências do CEPA/UFPR.

Os depoimentos gravados foram transcritos e enviados para a devida revisão por seus autores. Os textos publicados são, portanto,

os revisados pelos depoentes.

Para a grafia dos nomes tribais expressados nos depoimentos e artigos, foi respeitada a convenção assinada pelos participantes da Primeira Reunião Brasileira de Antropologia no Rio de Janeiro, em novembro de 1953, e publicada na **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 150-152, em 1954.

A Comissão Organizadora do evento externa seus agradecimentos às autoridades da Universidade e dos seus setores de Educação e Ciências Humanas, Letras e Artes, aos funcionários técnico-administrativos do Departamento de Antropologia e aos pesquisadores do CEPA que, com a sua compreensão e colaboração, tornaram possível a sua realização.

Agradecimentos também são feitos ao prof. dr. Carlos Alberto Martins da Rocha, chefe do Departamento de Comunicação e ao cinegrafista José Roberto Barros (Bertoluthi), do mesmo departamento, que se encarregaram da documentação em VHS e, à Roseli Santos Ceccon, pesquisadora do CEPA, responsável pela documentação fotográfica do Seminário, gravação dos depoimentos em fitas K 7, sua transcrição, digitação e diagramação dos anais.

À pesquisadora Eliane Maria Sganzerla, também do CEPA, e à bibliotecária Maria Regina de Campos Rocha, fica registrado o reconhecimento pelas revisões finais dos textos agora publicados.

À Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura - FUNPAR, através de sua Diretora Superintendente, Profa. Ms. Lúcia Regina Assumpção Montanhini, deve-se o patrocínio desta edição.

**ABSTRACT:** This edition publishes the seminary annals, arranged in celebration by the occasion of José Loureiro Ascensão Fernandes centenary birth. He was the anthropologist who founded and putted up to cultural and scientific institutions and foundations. Taken place between the 4<sup>th</sup> and 5<sup>th</sup> December 2003, the event got together specialists from different areas, such as: biology, geology, linguistic, history, archeology, anthropology, museum duties, librarianship and economy. Also anthropologists whom researches the same themes worked by Loureiro Fernandes were there assembled.

**KEY – WORDS:** History of Brazilian Anthropology; Institutions History; Testimony; Contributions.